

POLÍTICA

ALINE REZENDE/CMU



Anderson Lima, Cristiano Caporezzo e Leandro Neves mudaram de legenda neste ano

Vereadores podem perder mandato em Uberlândia

| PARTIDOS MOVEM AÇÕES NA JUSTIÇA ELEITORAL POR INFIDELIDADE PARTIDÁRIA

■ SÍLVIO AZEVEDO

Três vereadores estão correndo o risco de perder o mandato em Uberlândia. Leandro Neves, que trocou o Partido Social Democrático (PSD) pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Cristiano Caporezzo, que deixou o Patriota pelo Partido Liberal (PL), e Anderson Lima, que saiu do União Brasil para o Democracia Cristã (DC), respondem na Justiça Eleitoral por processos de infidelidade partidária.

A mudança de partido em anos eleitorais é permitida durante o período intitulado de janela partidária, que neste ano teve seu prazo limite encerrado em 1º de abril. A regra foi regulamentada pela Reforma

Eleitoral em 2015, de acordo com a lei 13.165 e se consolidou após uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), segundo a qual o mandato pertence ao partido, e não ao candidato eleito. A decisão do TSE estabeleceu a fidelidade partidária para os cargos obtidos em eleições proporcionais (deputados estaduais, federais e vereadores).

No entanto, o TSE também determinou que só podem ser beneficiados pela janela partidária parlamentares em fim de mandato. Portanto, em 2022, apenas os deputados estaduais e federais poderiam gozar do benefício para realizar a mudança de legenda com justa causa. Já os vereadores, somente poderiam fazer o mesmo no período anterior à eleição

de 2024. Este é o argumento utilizado pelos partidos que questionam as transferências feitas em Uberlândia.

Fora da janela partidária, a transferência de legenda com justa causa só pode ser realizada com o fim ou fusão do partido; desvio do programa partidário ou grave discriminação pessoal. De acordo com o TSE, as mudanças de legenda que não se enquadrem nesses motivos podem levar à perda do mandato.

■ LEANDRO NEVES

O PSD, que move uma ação declaratória de perda de mandato eletivo por desfiliação partidária sem justa causa, alega que o vereador Leandro Neves se desfiliou da legenda

sem prévia autorização da executiva municipal, e que o partido tomou conhecimento da mudança somente após uma pesquisa disponibilizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A legenda informou que soube da existência de uma “Carta de Anuência”, concordando com a “desfiliação por justa causa”, sem qualquer detalhamento dos motivos, subscrita unicamente pelo presidente estadual do partido, o senador Alexandre Silveira.

Procurado pela reportagem, Leandro Neves, que é pré-candidato a deputado federal, informou que ainda não foi notificado da ação. Em nota, o PSD disse que a decisão de mover a ação contra o vereador foi colegiada e faz parte

do processo de ampliação da representatividade do partido no cenário político local. “É premissa de um partido político lutar para ter representatividade. Ao vereador Leandro Neves foi dado o espaço para ser candidato pelo PSD. É uma decisão colegiada e faz parte da ampliação da participação da legenda”.

■ CRISTIANO CAPOREZZO

Quem também está tendo o mandato questionado na Justiça Eleitoral é o vereador Cristiano Caporezzo. A ação declaratória de perda de mandato eletivo em decorrência de desfiliação partidária sem justa causa foi proposta pelo suplente Gilberto Rezende Sobrinho, que herdaria a vaga no legislativo em caso de decisão favorável.

Procurado, Gilberto informou que vai se manifestar somente após a decisão da Justiça Eleitoral. O Diário também

procurou o antigo partido de Caporezzo. Por meio de nota, o Patriota, informou que vai se manifestar somente quando for citado na ação.

Caporezzo não foi encontrado para comentar sobre o assunto, mas em uma publicação nas redes sociais, disse que sofre perseguição por ser apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) e que já foram apresentados cinco pedidos de cassação do seu mandato.

“Pessoas que se acham donas do município de Uberlândia não suportam a minha independência, a maneira que exponho as coisas de errado que acontecem no município e por isso agora tentam me tirar o mandato através de uma manobra ardilosa na Justiça Eleitoral”, publicou.

■ ANDERSON LIMA

Outro vereador que está tentando manter o mandato é Anderson Lima, que também é

apontado como pré-candidato a deputado estadual. No final de abril, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) indeferiu um pedido de Ação de Justificação de Desfiliação Partidária feita por Anderson e deu um prazo para que o antigo partido do parlamentar, o União Brasil, se manifestasse.

“Foi ajuizada ação para ter declarada a desfiliação com justa causa e sem perda do mandato e o União Brasil já apresentou defesa. O processo segue o curso normal e o indeferimento da liminar em nada prejudica a decisão final, especialmente porque ficou bem demonstrada a alteração dos ideais do antigo PSL, motivo suficiente para a sentença favorável, conforme tem decidido recentemente o Tribunal Superior Eleitoral”, afirmou Anderson Lima, por meio de nota.

A reportagem não conseguiu contato com a Executiva Estadual do União Brasil. No entanto, uma fonte informou

que o partido deverá pedir o mandato de Anderson Lima por infidelidade partidária.

■ OUTROS PARLAMENTARES

Outros dois vereadores de Uberlândia também mudaram de legenda durante a janela partidária. Ronaldo Tannus saiu do PL e foi para o DC. Já Liza Prado deixou o MDB e rumou para o Patriota.

O Diário entrou em contato com representantes do diretório municipal dos partidos para saber se há a intenção de cassar os mandatos dos dois parlamentares por possibilidade de infidelidade partidária.

O PL informou que não tem intenção de solicitar o mandato de volta e acredita que nem o suplente do partido. Já o MDB disse que a diretoria municipal está tomando posse e só depois de todos os trâmites legais, haverá uma avaliação dos membros da legenda.

ELEIÇÕES 2022

Uberlândia tem mais de 4,2 mil menores de idade aptos a votar

■ DA REDAÇÃO

Mais de 2,8 mil jovens, de 16 e 17 anos que ainda não são obrigados a participar das eleições, tiraram o primeiro título de eleitor neste ano em Uberlândia, conforme apontam dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG). Com isso, atualmente, a cidade tem 4.211 pessoas da faixa etária aptas a votar, sendo um número 215% maior do que o registrado em dezembro de 2021, quando o município tinha 1.334 jovens alistados.

Ao todo, incluindo pessoas de outras idades, o município ganhou 15 mil novos eleitores entre o período de janeiro a

abril deste ano. Com a atualização, o Diário de Uberlândia questionou o TRE-MG sobre a quantidade de pessoas da cidade que estão aptas a contribuir com as Eleições 2022, mas o órgão informou que o eleitorado total estará disponível apenas no mês de julho.

Além da retirada do primeiro título, foram realizadas 11.356 transferências, 8.423 revisões e 58 segundas vias retiradas no Cartório Eleitoral de Uberlândia durante janeiro e abril deste ano.

■ MINAS E BRASIL

O número de jovens uberlandenses com primeiro título

seguir tendência estadual e nacional. Em Minas Gerais, o aumento foi de 157%, saltando de 53.754 para 138.167. No Brasil, entre janeiro e abril, foram mais de 2 milhões de novos eleitores com idade entre 16 e 18 anos.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), houve um aumento de 47,2% em relação ao mesmo período de 2018 e de 57,4% em relação aos quatro primeiros meses do ano em 2014, períodos em que houveram eleições no país. Os números refletem a campanha da Justiça Eleitoral durante a Semana Jovem Eleitor, em março.

Em março deste ano, o

Brasil contou com o ingresso de 522.471 novos eleitores de 16 a 18 anos. Em abril, houve um aumento de 89,7%, com 991.415 jovens com o primeiro título.

Outro fator que favoreceu o aumento da retirada de títulos por parte dos adolescentes foi o engajamento de artistas. Personalidades como Anitta, Juliette, Zeca Pagodinho, Whindersson Nunes têm incentivado em suas redes sociais a inscrição de jovens como eleitores. Os atores Mark Rufalo, Leonardo DiCaprio e Mark Hamill também utilizaram as redes sociais para incentivar os jovens a participarem das eleições.



CURSOS A PARTIR DE R\$ 199,00

MULTIPLICA

SEU FUTURO AGORA!

UNIPAC

ENSINO SUPERIOR COM QUALIDADE SUPERIOR